



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Pessoas convivendo com HIV/Aids: Avaliação Neuropsicológica
<b>Autor</b>	DIANARA ANDREATTA DA SILVA
<b>Orientador</b>	TANIA MARIA CEMIN WAGNER
<b>Instituição</b>	Universidade de Caxias do Sul

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

PESSOAS CONVIVENDO COM HIV/AIDS: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

DR. TÂNIA MARIA CEMIN WAGNER

DIANARA ANDREATTA DA SILVA

Esse estudo pertence a uma investigação de cunho quantitativo e qualitativo, intitulado “Pessoas Convivendo com HIV/AIDS: avaliação neuropsicológica, depressão e ansiedade”, desenvolvido pela Universidade de Caxias do Sul, Curso de Psicologia. Tem como objetivo geral identificar funções neuropsicológicas, índices de depressão, ansiedade e representação cognitiva e emocional da doença, em pessoas convivendo com HIV/Aids. Neste trabalho será apontado, como foco, o instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (NEUPSILIN). A avaliação neuropsicológica pode ter um papel primordial na identificação e diagnóstico de transtornos cognitivos associados ao HIV, podendo ser usada para quantificar alterações em processos cognitivos associados ao tratamento, bem como investigar a preservação de determinadas áreas, descrevendo as diferentes funções e seus subcomponentes. Por meio de um estudo piloto, apresenta aspectos fundamentais acerca do HIV/Aids e de neuropsicologia, seguindo-se com uma discussão de cunho qualitativo dos achados. Os resultados da Avaliação Neuropsicológica são importantes para análise prognóstica da infecção HIV no SNC, delineando a conduta terapêutica adequada no curso clínico do paciente, uma vez que a identificação de alterações nessa área, possibilitam inferências acerca da atividade viral do HIV. Essas investigações reforçam a importância de se compreender a vivência do sujeito, enquanto portador da doença, para que se possa pensar em melhores formas de enfrentá-la. Os resultados do estudo piloto apontam para índices importantes da avaliação neuropsicológica, sugerindo déficits em determinadas áreas da cognição. O primeiro participante apresentou como índices sugestivos de déficit de gravidade referente à Orientação têmporo-espacial (tempo), Atenção (contagem inversa) e Linguagem escrita (compreensão escrita), os sugestivos de alerta para déficit, de modo geral, dizem respeito somente à Linguagem (escrita copiada) e os que ficaram abaixo do esperado em geral, para sua faixa etária foram Memória (memória de trabalho e memória episódico-semântica), Linguagem e Funções executivas, porém, não o suficiente para indicar déficit. No que diz respeito à orientação temporal, é um dado importante o avaliado ter errado não apenas o mês, mas também o ano em que foi realizada a testagem, respondendo 1914 ao invés de 2014. Isso pode estar atrelado à situação ansiogênica em que se encontrava, sabendo que os dados da aplicação do teste farão parte de um projeto de pesquisa. Essa informação pode indicar um prejuízo cognitivo genérico e complexo, ocasionando um quadro confusional, mas requer avaliação conjunta acerca da atenção, percepção visual, raciocínio e memória para caracterizar tal prejuízo. Já, em relação à segunda participante, evidenciou-se os índices sugestivos de déficit de gravidade referentes à Memória de trabalho, à Memória verbal episódico-semântica e às Habilidades aritméticas, e os sugestivos de alerta para déficit, de modo geral, dizem respeito às Praxias (construtiva) e às Funções executivas (fluência verbal), bem como na tarefa sobre Escrita ditada, dentro da Linguagem. Enfatiza-se que a Atenção, a Percepção e a Linguagem ficaram abaixo do esperado em geral, para sua faixa etária, porém, não o suficiente para indicar déficit. Portanto, entende-se que o comprometimento cognitivo pode estar associado ao quadro depressivo de indivíduos com HIV e a uma diminuição no ânimo, sendo comum interferir no funcionamento das atividades diárias, principalmente quando relacionadas a problemas de atenção, memória de trabalho, abstração/função executiva, como é o caso da participante.

Palavras-chave: pessoas convivendo com HIV/AIDS; avaliação neuropsicológica; psicanálise